

Os Criativos do Futuro

Como a inteligência artificial está redesenhando a indústria criativa no Brasil, a partir das vozes de quem faz



Este relatório integra a série *Os Criativos do Futuro*, um projeto multimídia baseado em entrevistas. Usando a metodologia de Amostragem de Casos Extremos (*Extreme Case Sampling*), ouvimos profissionais da indústria criativa brasileira que incorporaram a IA de forma transformadora e avançada em seus processos. Por ser uma amostra intencional, os resultados não são generalizáveis, mas oferecem um recorte sobre possibilidades emergentes, limites e condições de adoção que pode orientar pesquisas futuras e debates sobre formação, inclusão produtiva e políticas para o setor criativo.

Principais achados:

A adoção antecede o debate público

Nos casos analisados, a IA foi incorporada antes de o tema se tornar *mainstream* no mercado brasileiro, impulsionada por curiosidade tecnológica, formação prévia e redes profissionais próximas.

Viabilidade econômica como motor de adoção

Nos relatos, a IA viabilizou projetos antes limitados por orçamento, ampliando o escopo de atuação sem aumento proporcional de equipe ou de custos fixos.

Autoria reconfigurada, questões éticas em aberto

Os entrevistados apontam incertezas sobre os limites entre referência, inspiração e reprodução via IA. A autoria passa a ser atribuída ao planejamento e à curadoria humanos, mas persistem preocupações com vieses, transparência e desinformação.

Letramento como condição para os ganhos

Os ganhos com IA dependem de letramento digital e familiaridade com as ferramentas, infraestrutura adequada (equipamentos e conexão) e capacidade crítica para avaliar resultados, vieses e limites. A falta dessas condições pode levar a um uso acrítico e ampliar desigualdades no setor.

A agenda regulatória não acompanha a transformação

Os entrevistados apontam que o ritmo legislativo é mais lento do que a evolução tecnológica. Leis e normas tendem a se desatualizar rapidamente frente às mudanças econômicas, técnicas e simbólicas do fenômeno.



Acesse [aqui](#) o estudo completo e saiba mais!

